

Rio de Janeiro, 16 de Setembro de 1937.

Antonio Salles querido:

Podes avaliar o prazer com que recebi tua carta. Ainda estou procurando o retalho do "O Povo", com a nota politica... Onde andas com a cabeça?

As continuas transferencias de meu regresso não sou eu quem as motiva, mas os acontecimentos. O Armando, antes de seguir para o sul, chamou-me a São Paulo e pediu-me o esperasse, até sua volta, afim de assentarmos certas providencias, inclusive em relação ao Piauhv e á caravana que deseja organizar, para proceder a sua viagem. Ademais, não posso regressar a Fortaleza sem os elementos e recursos indispensaveis ao pleito, inclusive os de propaganda. Como vês, Salles querido, não tenho a culpa de meu regresso não se ter ainda verificado.

Recebeste meu livro e distribuiste os outros? Dize-me a quem devo enviar mais. Que achaste da "Autopsia"? O Martins d'Alvarez não mais me escreveu. Estou triste com isso. Que tens achado das notas politicas? Não tenho visto o Heitor porque não vou á Camara ha muitos dias. Meu tempo sempre escasso, não chega para nada. Dês um abraço e um beijo na Duduta (está certo?). Saudades a Alice, Filho Amado e a todos. Abraços do teu

fraternalmente

Paulo Duarte

P.S. Tenho lido os excellentes artigos do Aderval que mandei a transcrever no "Estado de São Paulo." Gostaria que te envie o "ponto contra ponto" pelo correio; ou preferas que o leve comigo?

Do teu
Paulo